



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CAMPUS DO PANTANAL  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**



**DALTON MONTEIRO DE SOUZA**

**AÇÕES PARA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO: UM ESTUDO NO  
CEREST DE CORUMBÁ-MS**

**CORUMBÁ-MS  
2019**

**BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**DALTON MONTEIRO DE SOUZA**

**AÇÕES PARA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO: UM ESTUDO NO  
CEREST DE CORUMBÁ-MS**

Relatório Parcial de Estágio Obrigatório Profissional apresentado ao curso de Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para obtenção do título de bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Thiago

**CORUMBÁ – MS  
2019**

**DALTON MONTEIRO DE SOUZA****AÇÕES PARA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO: UM ESTUDO NO  
CEREST DE CORUMBÁ-MS**

Relatório Parcial de Estágio Obrigatório Profissional do Curso em Administração, submetido à Banca Examinadora composta pelos Professores da Universidade Federal de Mato Grosso como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Graduado.

Aprovado em: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Fernando Thiago (Orientador)

\_\_\_\_\_  
Prof. (MSc, Dr.) \_\_\_\_\_ (Co-orientador)

\_\_\_\_\_  
Prof. (MSc, Dr.) \_\_\_\_\_ (Membro da Banca)

\_\_\_\_\_  
Prof. (MSc, Dr.) \_\_\_\_\_ (Membro da Banca)

**CORUMBÁ – MS  
2019**

## **DEDICATÓRIA**

Texto da dedicatória.

## **AGRADECIMENTOS**

Texto do agradecimento.

## RESUMO

Este relatório tem como objetivo levantar e discutir as ações para saúde e segurança do trabalho realizadas pelo CEREST de Corumbá-MS. FRASE SOBRE O CEREST E O TEMA. METODOLOGIA. RESULTADOS.

**Palavras Chave:** Segurança do trabalho; Saúde do Trabalho; Educação para saúde e segurança no trabalho.

## ABSTRACT

Abstract text.

Keywords: Workplace safety; Occupational Health; Education for health and safety at work.

## LISTA DE TABELAS

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.1 Saúde e Segurança do trabalho.....	13
2.2 Educação no trabalho .....	15
3. MATERIAL E MÉTODOS .....	16
4. RESULTADOS .....	17
4.1.1 Dados da Organização.....	17
4.1.2 A Administração da Organização .....	18
4.1.2 Missão da Organização.....	18
4.1.3 Sistema de Autoridade .....	18
4.1.4 Histórico da Organização .....	19
4.1.5 Estrutura Organizacional.....	19
Gerência, Coordenação, Médicos, Técnico de Segurança, Assistente Administrativo, Psicóloga, Fisioterapeuta, Fiscal de Vigilância Sanitária, Agentes de Endemias e Motorista. ....	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (SUGESTÕES) .....	25

## 1.INTRODUÇÃO

Ao se deparar com a quantidade de notificações de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho que chegam ao conhecimento do Cerest, observa-se que a grande maioria desses casos poderiam ter sido evitado se houvesse conscientização tanto dos empregadores quanto dos empregados e a Administração é uma aliada indispensável na Segurança do Trabalho, pois, propicia a gestão dos funcionários principalmente quanto ao treinamento sobre os riscos a que eles estão expostos.

O impacto econômico que os acidentes e doenças causam aos cofres públicos é muito grande, só para se ter uma ideia de uma única doença no caso (LER/DORT) na gerência do INSS de Campo Grande que administra as agências dos municípios do norte do Estado, foram registrados 1354 casos desde janeiro de 2017 a janeiro de 2019, em média cada paciente teve o benefício concedido no valor de R\$ 1.283,93 reais por um período de três meses (média do período de afastamento), totalizando um gasto de R\$ 5.215.323,66 reais, sendo que no Estado existe também a agência de Dourados que administra as agências dos municípios do sul do Estado, porém desta não obtive informações **(COLOCAR A FONTE DA INFORMAÇÃO – AUTOR, ANO).**

É com este objetivo que este trabalho vai procurar demonstrar por meio das ações executadas por este órgão as ações educativas nas empresas do município com o intuito de levar conhecimento às organizações sejam estas de grande ou pequeno porte, pois este é o motivo da existência do Cerest, fazer a promoção da saúde dos trabalhadores e a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, sejam físicas e/ou psíquicas.

O intuito deste tema é discutir as ações educativas realizadas que tem por objetivo reduzir o número de acidentes e doenças ocupacionais, para isso é necessário expor as consequências que os acidentes e doenças do trabalho trazem de prejuízo tanto para o trabalhador, para empresas como para toda a sociedade, pois os gastos chegam em R\$ 360 milhões de reais/ano, e o Brasil

está ocupando atualmente o quarto lugar no ranking mundial em acidentes de trabalho ficando atrás somente dos Estados Unidos, Rússia, China e Inglaterra (FONTE, ANO). É uma estatística muito preocupante, pois, compromete toda a cadeia econômica do país com o número altamente elevado de pessoas invalidas sejam temporária ou o que é pior de forma permanente ainda mais em plena idade produtiva.

Para que se possa instruir é preciso ser instruído e isso acontece quase que o ano todo o Cerest Regional recebe capacitação do Cerest estadual o que fortalece o conhecimento dos profissionais do órgão garantindo uma prestação de serviço de qualidade com o máximo de informação a população que busca auxílio do Cerest. Fica nítido em todos os artigos utilizados como referência para a elaboração deste relatório que o treinamento, a capacitação, etc. é a ferramenta fundamental em qualquer ramo de atividade para que se tenha resultados promissores gerando qualidade de vida aos colaboradores, sendo possível mensurar o nível de compreensão em Saúde e Segurança do Trabalho tanto por parte dos gestores da empresa como dos funcionários de nível operacional expondo as vantagens que todos recebem ao praticar seus trabalhos de forma segura e saudável garantindo bem estar dentro e fora da organização.

Ao se falar em educação em saúde e segurança o trabalho é fundamental contar com apoio de outras entidades sejam privadas ou públicas e isso está acontecendo como, por exemplo, a coordenação do Cerest entrou em contato com a UFMS e buscou junto ao curso de Sistema de Informação alunos que tivessem interesse em fazer estágio no Cerest com o propósito de desenvolver um sistema que integrasse todas as atividades do Cerest desde recepção até a alimentação de dados de acordo com a especificação das respectivas atividades.

A organização do trabalho está dividida em seções, sendo esta primeira a introdutória, seguida da revisão da literatura no capítulo 2, a qual discute sobre saúde e segurança no trabalho e educação para saúde e segurança do trabalhador, o capítulo 3 versa sobre a metodologia, o 4 sobre os resultados da pesquisa, finalizando em seu último capítulo as considerações finais seguida da lista das referências utilizadas.



## 2. REVISÃO DE LITERATURA

Texto introdutório sobre os temas Segurança no trabalho e Educação no trabalho.

### 2.1 Saúde e Segurança do trabalho

Baseado nos autores:

1. Conceitue Saúde e Segurança no trabalho;
2. Discuta sobre os fatores que envolvem o tema Saúde e Segurança no trabalho;
3. Apresente algumas pesquisas que mostram a influência do saúde e segurança no trabalho nos resultados organizacionais, e
4. Faça um parágrafo de conclusão desta seção.

A questão de doenças ocupacionais/acidentes sempre acompanhou a humanidade na sua evolução e conseqüentemente as profissões criadas apresentaram novas doenças e novos acidentes que culminam até os dias atuais em prejuízos incalculáveis para as empresas, em alguns casos irreversíveis para os trabalhadores e a soma desses fatores, se transforma em estatísticas a níveis epidemiológicos para a sociedade em alguns países.

**Quadro 1.** Eventos sobre afecções relacionadas ao trabalho no mundo

Data	Evento ou Condição
1.000.000 AC	Australopitecus usam pedras como ferramentas e armas. Há cortes e lesões oculares. Os caçadores de bisões contraíam antrax.
10.000. AC	O homem neolítico iniciou a produção de alimentos e a revolução urbana na Mesopotâmia. Ao final da idade da pedra, havia a confecção de ferramentas de pedra, chifre, ossos e marfim, fabricação de cerâmicas e tecidos; inicia-se a história das ocupações.
5.000 AC	Idade do bronze e do cobre. Os artesãos de metais são libertados da produção de alimentos. Há uma especialidade que surge: a metalurgia.
370 AC	Hipócrates cuida da saúde de cidadãos, mas não de trabalhadores; todavia, identifica o envenenamento por chumbo de mineiros metalúrgicos.
50	Plínio identifica o uso de bexigas de animais para evitar a inalação de poeiras e fumos.
200	Galen visita uma mina de cobre, mas suas discussões sobre saúde pública não incluem doenças dos trabalhadores.
1.473	Até agora, não existe nenhuma discussão documentada sobre doenças ocupacionais. Ellenborg reconhece que os vapores de alguns metais eram perigosos e descreve sintomas de envenenamento ocupacional por mercúrio e chumbo, com sugestões de medidas preventivas.

1.500	No livro <i>De Re Metallica</i> , Georgius Agricola descreve a mineração, fusão e refino de metais, com doenças e acidentes correntes e meios de prevenção, incluindo a necessidade de ventilação.
1.567	Paracelso descreve as doenças respiratórias entre os mineiros com uma precisa narração do envenenamento pelo mercúrio. Lembrado como pai da toxicologia, diz: “Todas as substâncias são venenos ... é a dose que as diferencia entre venenos e remédios”.
1.665	Em Ídria, a jornada dos mineiros de mercúrio é reduzida.
1.700	- Percival Lott descreve o câncer ocupacional entre os limpadores de chaminé na Inglaterra, identificando a fuligem e a falta de higiene como causa de câncer escrotal. O resultado foi a Lei dos Limpadores de Chaminé de 1.788. - Os limpadores de chaminés alemães não apresentavam casos de câncer escrotal, pois suas roupas eram melhores ajustadas ao corpo do que as dos colegas ingleses e tinham escopo de EPIs.
1.830	Charles Thackrah é autor do primeiro livro sobre doenças ocupacionais na Inglaterra. Suas observações sobre doenças e prevenção ajudam na criação da legislação ocupacional. A inspeção médica e a compensação assistencial do estado foram estabelecidas em 1.897.
1.900 (EUA)	Alice Hamilton investiga várias ocupações perigosas e causa tremenda influência nas primeiras leis ocupacionais dos EUA. Em 1.919, ela se torna a primeira mulher em Harvard e escreve “Explorando as Ocupações Perigosas”.
1.902–1.911	Início de legislação compensatória federal e no estado de Washington. Em 1.948, todos os estados cobriam doenças ocupacionais.
1.911	Primeira conferência nacional sobre doenças industriais nos EUA.
1.912	O Congresso cria taxa proibitiva para uso de fósforo branco na fabricação de fósforos.
1.913	Organiza-se o <i>National Safety Council</i> . Nova York e Ohio estabelecem os primeiros grupos (agências) de Higiene Estadual.
1.922	Harvard estabelece a graduação em Higiene Industrial.
1.928 – 1.932	O Bureau of Mines conduz pesquisa toxicológica de solventes, vapores e gases.
1.936	A lei Walsh-Healy exige de fornecedores do governo medidas de higiene e saúde industrial.
1.938	Forma-se a ACGIH, então chamada National Conference of Governmental Industrial Hygienists.
1.939	Forma-se a AIHA (American Industrial Hygiene Association). A ASA (American Standards Association), hoje ANSI e a ACGIH preparam a primeira lista de “concentrações máximas permissíveis” (MACs) para substâncias químicas na indústria.
Data	Evento ou Condição
1.941	O Bureau of Mines é autorizado a inspecionar minas.
1.941-1.945	Expandem-se os programas de higiene industrial nos estados
1.960	O American Board of Industrial Hygiene (ABIH) é organizado pela AIHA e pela ACGIH.
1.966	Lei de segurança para minas metálicas e não-metálicas.
1.970	OSHA (Occupational Safety and Health Act) – lei maior de prevenção – é promulgada.

Fonte: Revista Proteção, números 90 e 91.

Faça um parágrafo analisando este quadro

Faça um parágrafo chamando o próximo quadro

**Quadro 2.** Eventos sobre afecções relacionadas ao trabalho no Brasil

Data	Evento ou Condição
1.919	“Em 15/01/1919, promulga-se a primeira lei contra acidentes (lei 3.724), que impunha regulamentos preventivistas ao setor ferroviário, já que nesta época

	eram praticamente inexistentes outros empreendimentos industriais de vulto”.
1.934	Surge nossa lei trabalhista, que colocou nosso país na vanguarda em matéria de legislação social. O decreto 24.637, de 10/07/1934, instituiu uma regulamentação bastante ampla no que se refere à prevenção de acidentes.
1.935	Em Cuba, foi fundado o <i>Consejo Nacional para la Prevencion de Accidentes</i> . Depois, a 04 de abril de 1938, foi fundado em Nova Iorque (EUA), o <i>Consejo Inter-Americano de Seguridad</i> , que vem dedicando suas atividades à prevenção de acidentes na América Latina.
1.941	Fundação da <i>Associação Brasileira para Prevenção</i> (ABPA), por um grupo de pioneiros e sob o apoio de algumas empresas (entre as quais a Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras, a Hollernth S.A. e a Cia. Nacional de Cimento Portland), sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos. Pelo decreto 1.328, de 20/08/1962, a ABPA foi considerada de utilidade pública”.
1.964	O decreto 7.036, de 10/11/1964, atualizou as leis de 1.934.
1.978	Decretos e portarias adicionais complementaram a regulamentação no campo da segurança e higiene industriais, culminado com a aprovação das Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho pela Portaria 3.214 de 08/06/1978”.
1.994	Alteração das NR-7 (PCMSO) e NR-9 (PPRA).
1.999	Alteração da NR-5 (CIPA)

Fonte: Revista Proteção, números 90 e 91.

Faça um parágrafo analisando este quadro

Faça um parágrafo chamando a próxima seção.

## 2.2 Educação no trabalho

Baseado nos autores:

1. Conceitue Educação no trabalho;
2. Discuta sobre os fatores que envolvem o tema Educação no trabalho;
3. Apresente algumas pesquisas que mostram a influência da educação no trabalho nos resultados organizacionais, e
4. Faça um parágrafo de conclusão desta seção.

### 3. MATERIAL E MÉTODOS

Escreva no mínimo um parágrafo sobre:

1. O método qualitativo.
2. Tipo de pesquisa descritiva
3. Técnica de pesquisa documental
4. Amostra relatórios e documentos do Cerest
6. Método de análise dos dados: análise de conteúdo conforme Bardin

(1977)

## **4. RESULTADOS**

### **4.1 Contextualização da organização**

O Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador que tem por finalidade congregar/unificar os esforços dos principais executores com interface na saúde do trabalhador, tendo como objetivo atuar prevenindo, controlando e enfrentando, de forma estratégica, integrada e eficiente os problemas de saúde coletiva como as mortes, acidentes e doenças relacionados com o trabalho.

De acordo com o artigo 7º da Portaria Nº 3.176/GM de 24 de dezembro de 2008, que aprova orientações acerca da elaboração, da aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão, resolve: “O Cerest tem por função dar subsídio técnico para o SUS, nas ações de promoção, prevenção, vigilância, diagnóstico, tratamento, e reabilitação em saúde dos trabalhadores urbanos e rurais”.

Cabe ao Cerest promover a integração da rede de serviços do SUS assim como suas vigilâncias e gestão, na incorporação da Saúde do Trabalhador em sua atuação rotineira. Suas atribuições incluem apoiar investigações de maior complexidade, assessorar a realização de convênios de cooperação técnica, subsidiar a formulação de políticas públicas, fortalecerem a articulação entre a atenção básica, de média e alta complexidade para identificar e atender acidentes e agravos relacionados ao trabalho, em especial, mas não exclusivamente, aqueles contidos na lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho ou de notificação compulsória.

No Estado de Mato Grosso do Sul o Cerest está dividido em estadual com sede em Campo Grande, e os regionais que estão nas cidades de Corumbá e Dourados sendo que estes últimos atendem as cidades próximas denominadas de micro regiões.

#### **4.1.1 Dados da Organização**

- a) Razão social: Cerest - Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador

- b) Setor da economia e ramo da atividade: Serviço Público - Saúde
- c) Principais produtos ou serviços: Atendimento a trabalhadores acidentados/doentes física ou psicologicamente em função do labor.
- d) Endereço: Rua Ladário, sem nº.
- e) Número de colaboradores/servidores: 11
- f) A equipe é de formação multidisciplinar em função do serviço que presta.

#### **4.1.2 A Administração da Organização**

A administração deste órgão compete à prefeitura local, sendo que quem transfere essa responsabilidade é o Cerest estadual.

É fundamental que se tenha definida as estratégias de ações realizadas pela equipe para que todos os casos de acidentes/doenças que chegam ao CEREST tenham tratativa de forma eficiente sem que uma equipe atrapalhe o trabalho da outra, nesse caso nesse caso o uso dos recursos tais como veículo, *datashow* devem ser avisados com antecedência para que haja a programação das respectivas atividades. Estas atividades consistem em inspeções/palestras nas empresas, apuração de denúncias, realização de busca ativas elaboração de relatórios em função das inspeções, etc.

Fica evidente que o planejamento é indispensável para se ter sucesso nas desenvolvidas pelo Cerest.

#### **4.1.2 Missão da Organização**

O Cerest promove ações para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida do trabalhador por meio da prevenção e vigilância.

#### **4.1.3 Sistema de Autoridade**

O Cerest está inserido na Secretária Municipal de Saúde e obedece as suas hierarquias, sendo composto por uma gerente, uma coordenadora, um coordenador direto, dois médicos do trabalho, um técnico de segurança, uma assistente administrativa, duas agentes de saúde, uma psicóloga e uma fisioterapeuta e uma fiscal de vigilância sanitária.

#### **4.1.4 Histórico da Organização**

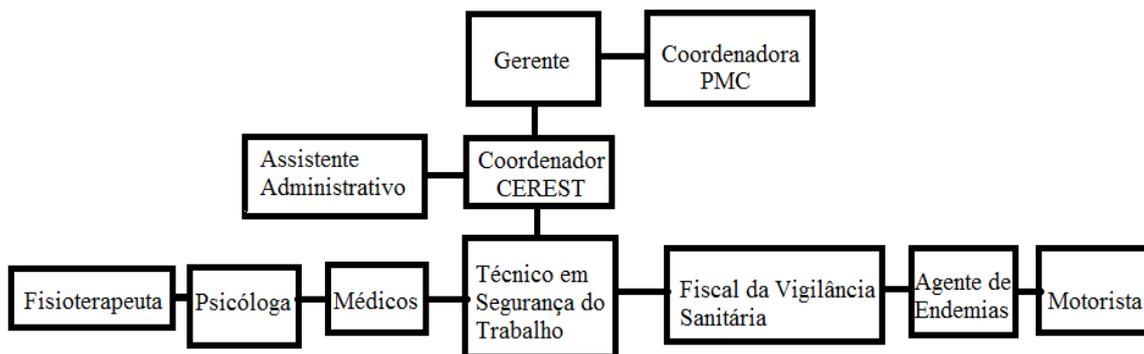
O Cerest aqui em Corumbá surgiu em 2004 inicialmente como NUREST (Núcleo de Saúde do trabalhador), funcionava em uma sala no posto de saúde da ladeira, este situado na Ladeira Cunha e Cruz na área central da cidade, posteriormente em 2007 passou de núcleo a Centro de Referência em Saúde do Trabalhador criado pela Portaria Ministerial 1679/2002, que tem por finalidade ampliar a Rede Nacional de Atenção à Saúde dos Trabalhadores (RENAST) esta criada pela portaria 2437/6n (07/12/05), integrando os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), voltados a Assistência e a Vigilância, já com sede própria, desde então vem passando por várias por várias gestões, sempre auxiliando tanto empresas como trabalhadores, levando ações que envolvam a conscientização de ambos na questão da saúde laboral, a identificação e prevenção dos riscos no trabalho, trabalho infantil, assédio moral, os direitos que amparam os trabalhadores, caminhadas em dias alusivos ao trabalho e todo conhecimento a mais que os profissionais do Cerest recebem em capacitações, cursos, encontros, congressos e outros.

Atualmente o Cerest por meio das suas ações nas empresas vem fazendo o mapeamento do parque industrial da cidade, desta forma as futuras ações de conscientização ficarão mais práticas, pois, será possível ter a informação atualizada das atividades por região da cidade.

#### **4.1.5 Estrutura Organizacional**

Gerência, Coordenação, Médicos, Técnico de Segurança, Assistente Administrativo, Psicóloga, Fisioterapeuta, Fiscal de Vigilância Sanitária, Agentes de Endemias e Motorista.

**Figura 1- Organograma da Organização** (Cerest – Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador).



Fonte: Elaborado pelo Autor (2018)

Não existem departamentos no Cerest, as salas são compartilhadas pelos profissionais do órgão conforme a afinidade das funções e a necessidade. Quanto as comunicações em sua totalidade estas ocorrem de maneira informal, pois, não há necessidade de formalizações, quando há assunto de interesse a todos o coordenador faz reuniões que são comunicadas verbalmente a todos com antecedência. Quanto à comunicação dos trabalhos, cada equipe informa ao coordenador logo que retorna ao Cerest como foram as atividades, e este de posse das informações já orienta qual procedimento deve ser seguido para o andamento ou encerramento dos trabalhos.

#### 4.1.6 Rotinas e procedimentos administrativos do Cerest

A rotina do Cerest se baseia em receber os comunicados da rede sentinela, que são órgãos responsáveis por fazer a triagem dos casos de acidentes/doenças relacionadas ao trabalho (Pronto Socorro, UPA, Hospital, CER/APAE, CAPS II, FISIOTERAPIA MUNICIPAL, CAPS Álcool e Drogas, Ambulatório Municipal e Posto de Saúde João de Brito) e realizar as buscas ativas, feitas estas a conclusão é lançada no SINAN Sistema de Informação de Agravos de Notificação que é interligado ao CEREST estadual e este ao Ministério da Saúde, convém destacar os onze agravos de Notificação Compulsória estabelecidos pelo SINAN, sendo:

1. Perda Auditiva Induzida por Ruído
2. Dermatoses Ocupacionais
3. Pneumoconioses
4. LER- DORT

5. Câncer Relacionado ao Trabalho
6. Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico
7. Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho
8. Acidente de Trabalho Fatal
9. Acidente de Trabalho com Mutilações
10. Acidente de Trabalho em Crianças e Adolescentes
11. Intoxicação Exógena

O rol de serviços executados pelo Cerest são:

1. Atendimento e orientação ao público
2. Recebimento de notificações da rede sentinela
3. Realização de busca ativas
4. Alimentação do sistema SINAM com o resultado das buscas ativas
5. Visitas e inspeções/fiscalizações nas empresas
6. Palestras nas empresas e órgãos públicos
7. Eventos como caminhadas em datas alusivas à saúde e segurança do trabalho
8. Participação em CIPA e SIPAT de empresas da região

Outro serviço é atender trabalhadores que vão ao Cerest em busca de informações, estes são recepcionados por qualquer funcionário e imediatamente encaminhados ao técnico de segurança do trabalho, que atende estas pessoas e registra em livro de ata as informações pertinentes, tais como: a atividade que desempenham; a empresa que trabalham; o fato ocorrido se acidente ou doença profissional ou do trabalho ou transtorno mental, as condições de trabalho e o responsável pela empresa, posteriormente os encaminha a (o) médico (a) ou psicóloga, diante do diagnóstico se confirmado, o trabalhador é notificado imediatamente na ficha do SINAM e tais informações são levadas ao coordenador e este junto com a equipe define as ações a serem tomadas em relação ao caso.

Em seguida o Cerest entra em contato com a empresa explica a atuação do mesmo, expõe a situação, houve a versão da empresa, realiza inspeção/fiscalização, elabora um relatório com base no que é encontrado e oferece os serviços de atendimento médico, psicológico e de fisioterapia além de palestras pertinente a questão envolvida, sejam estas saúde e segurança do trabalho, assédio moral, assédio sexual, trabalho infantil, ergonomia, riscos no

ambiente de trabalho, medidas preventivas contra acidentes e doenças e outros. Para que estas ações ocorram é fundamental o planejamento por parte de todos da equipe, pois, devido à demanda em uma semana tem que atender até três empresas e mais a rotina de atendimento no prédio do CEREST.

Outra importante atividade executada pelo órgão é o matriciamento que é a capacitação de unidades de saúde de Corumbá e Ladário para a identificação e notificação de vítimas de acidentes ou doenças do trabalho, desta forma a rede sentinela será ampliada este, porém, já é um trabalho mais lento, pois, são muitas as unidades a serem capacitadas.

## 4.2 Análise dos dados

Os treinamentos já aconteceram nas seguintes empresas/órgãos:

Preserv Prestadora de Serviços

Escola João Leite de Barros

Centro de Controle de Vetores de Corumbá (CCV)

Secretaria de Infra Estrutura de Ladário

CRAS - bairro Aeroprto

Embrapa Pantanal

Retibra - Retifica de Motores

Centro Profissionalizante Dom Bosco

Sanesul - Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul

Siderúrgica Vetorial

Prefeitura de Corumbá

Sindicato dos Taxistas de Corumbá

Nas escolas abaixo o Cerest participou com *Stand*, orientando a população sobre o que é o CEREST, quais serviços disponibiliza e distribuindo panfletos sobre saúde e segurança do trabalhador, direitos e deveres dos trabalhadores e da empresa, conceitos legais sobre questões trabalhistas, etc.

Prefeito Presente – Escola José de Souza Damy

Cidadania em Ação – Escola municipal Tilma Fernandes Veiga

Quanto a eventos realizados pelo CEREST foram realizados até o momento quatro (04).

- Corrida e Caminhada em Memória as Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho no Mundo
- Seminário sobre Saúde Mental
- Dia Mundial do Combate às LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos / Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho).
- 1º Circuito Desportivo CEREST

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (SUGESTÕES)

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 1999.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

WOOD JR. T.; TONELLI. M. J; COOKE B. **Para onde vai a gestão de Pessoas?** Artigo, 2012.